

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras/literatura e Educação do Campo

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: CAMPUS DIAMANTINA e cidades pólos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A ou Assistente A

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva em regime de alternância

1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Letras, Mestrado ou Doutorado em Estudos Literários, Literatura Brasileira, Teoria Literária ou Literatura Comparada.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A interdisciplinaridade e os estudos literários.
2. Literatura, representação e políticas culturais.
3. Conceitos e funções da literatura.
4. A questão dos gêneros literários.
5. As correntes críticas e teóricas do século XX.
6. Formação da Literatura Brasileira: nacionalismo(s) e regionalismo(s).
7. O campo e a cidade na Literatura Brasileira do século XX.
8. As literaturas de língua portuguesa e a questão do alcance (local, transnacional).
9. A formação de leitores de literatura na escola brasileira, na cidade e no campo.
10. A formação de professores de literatura para a Educação no Campo.

3. ROTEIRO PARA SÚMULA

A súmula de pesquisa deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo. Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.
- No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

Educação do Campo

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo: desafios para formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ARROYO, Miguel. *Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?* Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.

BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. *Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: UNEFAB, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.

FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI, Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo ... [et al.]. *Introdução à Educação do Campo: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade*. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85. Disponível em: <<http://www.ce.ufes.br/educacaodocampo/down/educacaodocampo.pdf>> Acesso em: 02 ago./2011.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo*. v. 1. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MST. I *Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo*. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.

MST. II *Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.

RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, Mai./Set., 2012.

ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 111-130.

SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: 31a *Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

Legislação em Educação do Campo

BRASIL. [Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001](#)
Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL. [Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002](#)
Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo caderno de subsídios, 2003. Disponível em:

<<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=ReferC3%AAncias+para+uma+pol%C3%ADtica+nacional+de+educaC3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%C3%ADdios2C+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mda.gov.br%2Fo%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usg=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7U N2QTwpQ>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007
Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. [Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008](#)
Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações

para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008
Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2010.

BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.

E demais legislações pertinentes.

Letras / Literatura:

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Literatura Brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

BAKHTIN, M. *Questões de Literatura e Estética*. São Paulo: UNESP, 1993.

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lima Reis, Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas, poderes oblíquos. In: CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. BH, Itatiaia, 1975.

_____. *Vários Escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2004.

_____. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2006.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

FREITAS, A. C. de; CASTRO, M. de F. F. G. de. *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, Reinaldo e VILELA, Lúcia Helena (org.). *Valores: arte, mercado, política*. Belo Horizonte: Editora UFMG / Abralic, 2002.

PAULINO, Graça. *Das Leituras ao Letramento Literário*. Belo Horizonte: FaE/UFMG e Pelotas: EDGUFFPel, 2010.

_____. *Formação de Leitores: a questão dos cânones literários*. Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, número 001, 2004, PP. 47-62.

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

TADIÉ, Y. *A Crítica Literária no Século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

VIEIRA, A. *Formação de Leitores de Literatura na Escola Brasileira*. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n.134, 2008, PP. 441-458.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a aplicação da prova escrita.